



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

7 de fevereiro de 2018

- SÃO JOSÉ DE RIBAMAR – ACP por ato de improbidade administrativa em desfavor de agentes públicos e empresários envolvidos em irregularidades na contratação da Odebrecht Ambiental
- SÃO JOÃO BATISTA – Denúncia contra ex-presidente da Câmara de Vereadores em função de fraude em licitação referente ao exercício financeiro de 2010
- PARNARAMA – Decisão sobre interdição da delegacia do município em atendimento ao pedido do MPMA
- Programa do Conselho Nacional de Justiça para controle carcerário no país
- SÃO LUÍS - Denúncia sobre a precariedade da sinalização de trânsito
- Crescimento do número de indenizações por mortes pelo DPVAT em 2017
- SÃO LUÍS - Intensificação de roubos de celulares durante o pré-Carnaval
- SÃO LUÍS – Número de multas nas rodovias federais em função d excesso de velocidade
- IGARAPÉ GRANDE – Assassinato do empresário Raimundo Lucena
- Polícia

MPMA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> <i>Capa</i>				
DATA	07 / 02 / 2018	PÁG.	01	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

**Ação do MPMA pede
punição para quem
contratou ilegalmente
a Odebrecht Ambiental**

PÁGINA 5



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
Outros	FORA EXTRA		
DATA	07 / 02 / 2018	PÁG.	7
		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea
		<input checked="" type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

E AGORA, FERNANDINHO?

Ação do MPMA pede punição aos responsáveis pela contratação ilegal da Odebrecht Ambiental

O Ministério Público do Maranhão ajuizou, no último dia 30 de janeiro, Ação Civil Pública por ato de improbidade contra empresários e agentes públicos envolvidos em irregularidades na contratação da Odebrecht Ambiental – Maranhão S.A. pelos municípios de São José de Ribamar e Paço do Lumiar para a exploração do serviço de abastecimento de água potável e esgoto sanitário.

Foi requerida liminar para a indisponibilidade de bens dos acionados, bem como a nulidade do contrato e abertura de um novo procedimento licitatório para a concessão do serviço.

A autora da ação é a promotora de justiça Elisabeth Albuquerque de Sousa Mendonça, da 1ª Promotoria de São José de Ribamar.

A Odebrecht Ambiental – Maranhão S.A foi contratada em 2015, no valor de R\$ 437.547.676,37, por intermédio do Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico (Cisab), criado entre os municípios de Paço do Lumiar e São José de Ribamar.

Figuram como alvo da ação a Odebrecht Ambiental – Maranhão S.A.; o Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico; Alexandre Barradas e Helder Dantas (ex-diretores da Odebrecht Ambiental –



Indisponibilidade de bens, anulação do contrato e abertura de nova licitação estão entre os pedidos

Maranhão S.A); Geraldo Magela Vilaça Netto (atual diretor-presidente da empresa); e os ex-prefeitos Gil Cutrim (São José de Ribamar) e Joesmar Sobreiro Oliveira (Paço do Lumiar).

Também estão sendo acionados André Franklin Duailibe Costa, Freud Norton Moreira dos Santos, Bianca Lisboa da Costa Silva e Giselle Chaves Baluz (funcionários públicos e ex-integrantes da Comissão Central de Licitação do Cisab) Othon Luiz Machado Maranhão (funcionário da Prefeitura de Paço do Lumiar e ex-membro da Comissão Central de Licitação).

IRREGULARIDADES

De acordo com a Assessoria Técnica da Procuradoria Geral de Justiça, na análise do procedimento licitatório que contratou a empresa, foram identificadas ausências do comprovante de publicação, anterior ao edital, do ato justificando a conveniência da outorga da concessão; falta de comprovante de ampla divulgação das propostas dos planos de saneamento básico; ausência do comprovante dos pareceres jurídicos sobre a licitação, entre outras.

PEDIDOS

Além do pedido de indisponibilidade de bens dos acionados no valor de R\$ 437.547.676,37, da anulação do contrato e da abertura de novo procedimento licitatório, o Ministério Público requereu a condenação dos envolvidos nas penalidades previstas na Lei de Improbidade Administrativa (8.429/92), entre as quais, a suspensão dos direitos políticos de três a cinco anos, pagamento de multa civil de até cem vezes o valor da remuneração percebida pelo agente e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de três anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
Outros	ESTADO		
DATA	07 / 02 / 2018	PÁG.	6
<input checked="" type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Ação do MP pede punição a responsáveis pela contratação da Odebrecht Ambiental

Indisponibilidade de bens, anulação do contrato e abertura de nova licitação estão entre os pedidos

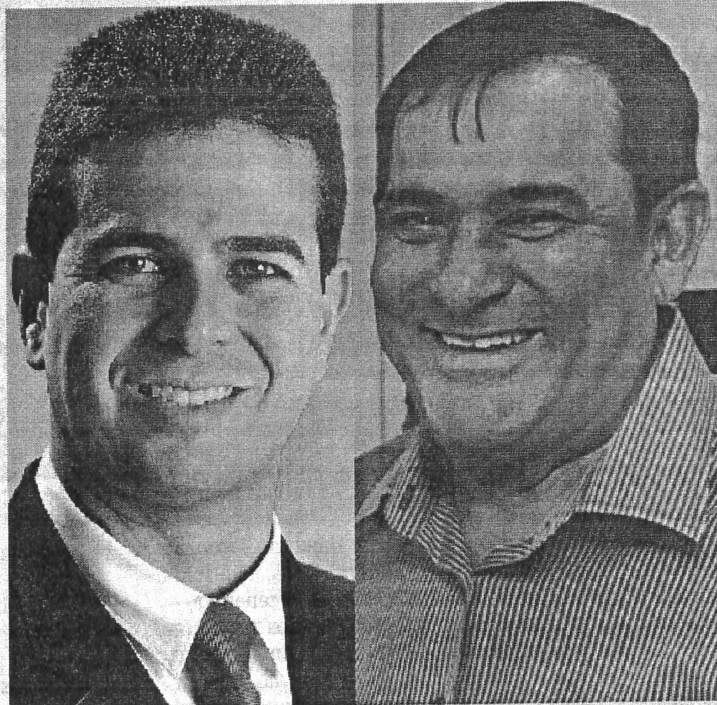
O Ministério Público do Maranhão ajuizou, no último dia 30 de janeiro, Ação Civil Pública por ato de improbidade contra empresários e agentes públicos envolvidos em irregularidades na contratação da Odebrecht Ambiental – Maranhão S.A. pelos municípios de São José de Ribamar e Paço do Lumiar para a exploração do serviço de abastecimento de água potável e esgoto sanitário.

Foi requerida liminar para a indisponibilidade de bens dos acionados, bem como a nulidade do contrato e abertura de um novo procedimento licitatório para a concessão do serviço.

A autora da ação é a promotora de justiça Elisabeth Albuquerque de Sousa Mendonça, da 1ª Promotoria de São José de Ribamar.

A Odebrecht Ambiental – Maranhão S.A foi contratada em 2015, no valor de R\$ 437.547.676,37, por intermédio do Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico (Cisab), criado entre os municípios de Paço do Lumiar e São José de Ribamar.

Figuram como alvo da ação a Odebrecht Ambiental – Maranhão S.A.; o Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico; Alexandre Barradas e Helder Dantas (ex-diretores da Odebrecht Ambiental – Maranhão S.A.); Geraldo Magela Vilaça Netto (atual diretor-



Os ex-prefeitos Gil Cutrim e Josemar Sobreiro estão entre os acionados pelo Ministério Público

presidente da empresa); e os ex-prefeitos Gil Cutrim (São José de Ribamar) e Josemar Sobreiro Oliveira (Paço do Lumiar). Também estão sendo acionados André Franklin Duailibe Costa, Freud Norton Moreira dos Santos, Bianca Lisboa da Costa Silva e Giselle Chaves Baluz (funcionários públicos e ex-integrantes da Comissão Central

de Licitação do Cisab) Othon Luiz Machado Maranhão (funcionário da Prefeitura de Paço do Lumiar e ex-membro da Comissão Central de Licitação).

IRREGULARIDADES

De acordo com a Assessoria Técnica da Procuradoria Geral de Justiça, na análise do procedimento licitatório que contratou a empresa, foram

DIVULGAÇÃO

identificadas ausências do comprovante de publicação, anterior ao edital, do ato justificando a conveniência da outorga da concessão; falta de comprovante de ampla divulgação das propostas dos planos de saneamento básico; ausência do comprovante dos pareceres jurídicos sobre a licitação, entre outras.

PEDIDOS

Além do pedido de indisponibilidade de bens dos acionados no valor de R\$ 437.547.676,37, da anulação do contrato e da abertura de novo procedimento licitatório, o Ministério Público requereu a condenação dos envolvidos nas penalidades previstas na Lei de Improbidade Administrativa (8.429/92), entre as quais, a suspensão dos direitos políticos de três a cinco anos, pagamento de multa civil de até cem vezes o valor da remuneração percebida pelo agente e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de três anos.

OUTRO LADO

Por meio de nota, a BRK Ambiental informou “que não foi notificada sobre a referida ação civil pública”.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros Estado Maior	
DATA	07 / 02 / 2018	PÁG.	03 <input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa

DE OLHO

R\$ 437 milhões

É quanto o Ministério Público quer que o ex-prefeito de Ribamar, Gil Cutrim, devolva aos cofres públicos



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	ESTADO
DATA	07 / 02 / 2018	PÁG.	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa

São João Batista Ex-presidente da Câmara Municipal é denunciado por fraude em licitação

O Ministério Público do Maranhão ofereceu, na segunda-feira, 5, Denúncia contra o ex-presidente da Câmara de Vereadores de São João Batista, Raimundo José Ferreira Machado. Ele foi acionado por contratar serviços sem licitação referentes ao exercício financeiro de 2010. O prejuízo aos cofres públicos é de R\$ 138.870,84 mil. As irregularidades foram detectadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) e constam no Relatório de Informação Técnica nº 454/2012. A Denúncia foi feita pelo promotor de justiça Felipe Augusto Rotondo. O denunciado determinou, sem o devido processo, dispensa ou inexibibilidade de licitação, a contratação de fornecimento de material de expediente e limpeza pela empresa Triplo T Ltda, locação de veículos, reforma do prédio da Câmara de Vereadores pela empresa Cordenge, contratação de serviços gráficos com a empresa São Luís Brinces Gráfica e Editora e contratação de assessoria jurídica.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate				
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Informe JP				
DATA	07 / 02 / 2018	PÁG.	03	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Sem licitação

O MPMA ofereceu denúncia contra o ex-presidente da Câmara de Vereadores de São João Batista Raimundo José Ferreira Machado. Ele foi acionado por contratar serviços sem licitação referentes ao exercício financeiro de 2010. O prejuízo aos cofres públicos foi de R\$ 138,8 mil.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

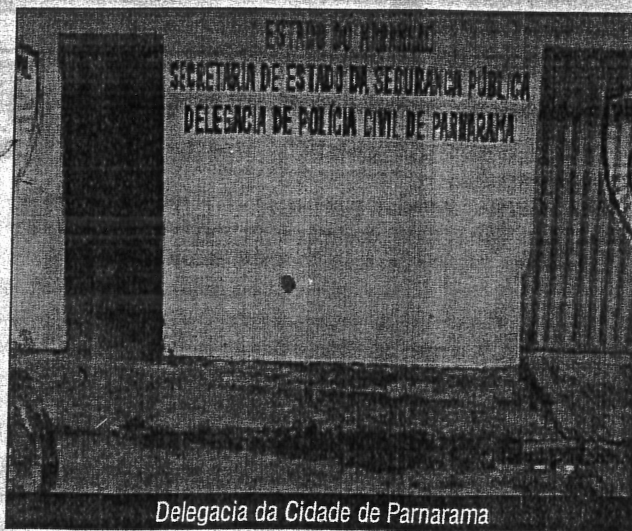
VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Debate
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input checked="" type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	07 / 02 / 2018	PÁG.	02	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

PARNARAMA

Justiça determina interdição da Delegacia de Polícia sob pena de multa diária de R\$ 5 mil

Uma decisão da juíza titular da comarca de Parnarama, Sheila Silva Cunha, determina que o Estado do Maranhão proceda à interdição das celas da Delegacia de Parnarama e disponibilize agentes penitenciários para custódia dos presos no município, realizando ainda reforma estrutural da carceragem da cidade e disponibilizando ao município de Parnarama o efetivo mínimo necessário de servidores para funcionamento regular da Polícia Civil. A decisão também determina ao secretário de Segurança Pública do Estado e ao diretor da Administração Penitenciária do Estado do Maranhão que transfiram os custodiados da cadeia pública da Parnarama, no prazo de 72 horas (setenta e duas horas), para estabelecimento prisional em condições de recebê-los, informando sobre o referido local, sob pena de multa diária e pessoal no valor de R\$ 5 mil. A decisão foi proferida nesta segunda-feira, 5.

Essas são algumas das determinações provocadas por uma ação civil pública com pedido liminar ajuizada pelo Ministério Público Estadual em face do Estado do Maranhão, na qual pleiteia diversas obrigações de fazer referentes ao dever constitucional de garantir segurança pública imposto



Delegacia da Cidade de Parnarama

ao Estado. O órgão ministerial requereu a liminar alegando a inércia estatal e a deterioração das condições da carceragem da Comarca durante anos. A ação é de 2013.

“Convém esclarecer que verifiquei pessoalmente as condições da cadeia pública de Parnarama no mês de janeiro de 2018 e lá constatei a situação caótica de falta de segurança, higiene e condições básicas de saneamento, além de ausência de vigilância especializada dos custodiados e o risco iminente de desabamento da carceragem”, explicou a magistrada, destacando o desvio de finalidade da Delegacia de Polícia de Parnarama.

Segundo a magistrada, há notícia nos autos sobre a ausência de servidores no plantão da Polícia Civil na Comarca de Parnarama. “Recebi em meu gabinete policiais militares da 3ª Companhia do Batalhão de Polícia Militar da Comarca de Parnarama informando a recorrência da situação e pedindo orientações de como proceder a entrega dos presos em flagrante delito, diante da constante ausência de servidores da Polícia Civil nos plantões, sobretudo, aos finais de semana”, informou.

A decisão judicial destaca a necessidade do Poder Judiciário em suprir a omissão estatal de garantir dignidade

aos detentos, determinando o cumprimento das medidas necessárias para evitar a continuidade da situação caótica e seus efeitos danosos, que colocam em risco a vida e a integridade física não só dos custodiados, mas também dos funcionários da Delegacia de Parnarama e da população da comarca, que fica à mercê das consequências de uma provável rebelião e fuga. Nesse contexto, a magistrada citou decisões de tribunais superiores.

ESCALA - Deverá o órgão estatal, ainda, regular o funcionamento dos plantões de 24 horas, devendo o delegado de Polícia Civil do Estado do Maranhão responsável pela circunscrição de Parnarama e o delegado de Polícia Civil titular da Comarca de Parnarama informarem à juíza e à 3ª Companhia do Batalhão de Polícia Militar de Parnarama, no prazo de 72 horas, a escala completa dos plantões da delegacia, contendo nome do servidor responsável pelo sobreaviso, o contato telefônico e e-mail, sob pena de multa diária e pessoal no valor de R\$ 5 mil. “Desde já advirto que a atualização dos dados informados compete as autoridades acima, sob pena de incidência da referida multa diária e pessoal”, completa a magistrada.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
(<input checked="" type="checkbox"/>) O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Estado Maranhão
DATA	07 / 02 / 2018	PÁG.	03 () Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa

Interdição I

A juíza Sheila Silva, da Comarca de Parnarama, determinou a interdição da delegacia da Polícia Civil daquela cidade.

A ordem judicial determina que a Secretaria de Segurança Pública e a Administração Penitenciária do Estado transfiram os custodiados da cadeia pública de Parnarama, no prazo de 72 horas, para estabelecimento prisional em condições de recebê-los.

A multa diária em caso de descumprimento da determinação é de R\$ 5 mil.

Interdição II

A juíza determinou que o Estado disponibilize agentes penitenciários para custódia dos presos em Parnarama e faça reforma estrutural das celas da delegacia.

Em visita à delegacia, Sheila Silva constatou que não havia efetivo mínimo necessário de servidores para funcionamento regular da Polícia Civil na cidade.

- Verifiquei pessoalmente as condições da cadeia pública de Parnarama no mês de janeiro de 2018 e lá constatei a situação caótica de falta de segurança, higiene e condições básicas de saneamento - disse a juíza, que destacou o desvio de finalidade da delegacia.

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate		
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
Outros		Atos, Fatos e Bancos	
DATA	07 / 02 / 2018	PÁG.	02
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Programa do CNJ vai ajudar no controle carcerário do país

Juízes e servidores de unidades Criminais, de Execução Penal e Família do Judiciário maranhense participam, ontem e hoje (6 e 7), no Fórum de São Luís, de treinamento sobre o novo programa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que padronizará e controlará nacionalmente ordens judiciais no âmbito penal. A equipe de juízes e técnicos foi recebida pela Presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) e está sendo acompanhada pela juíza auxiliar, Lidianne Melo de Sousa. Em dois dias, os participantes conhecerão a teoria e prática para utilização do programa Banco Nacional de Monitoramento de Prisões (BNMP versão 2.0), desenvolvido pelo CNJ com base em sugestões e informações de magistrados estaduais de todo o país. Por ele, atos como mandados de prisão e alvarás de soltura terão uma numeração única nacional, o que permitirá o acesso do magistrado a um Cadastro Nacional de Presos e ter informações completas dos casos e dos presos. O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador José Joaquim Figueiredo, destacou a importância do sistema. “É

importante receber os juízes auxiliares do Conselho Nacional de Justiça para essa capacitação que atende aos interesses do Poder Judiciário e permite um controle mais preciso e aprimorado de prisões”, ressaltou. De acordo com o juiz Marcelo Mesquita, que é um dos responsáveis pelo treinamento no Judiciário do Maranhão, o BNMP 2.0 é uma ferramenta definitiva. “Não se trata de mais um cadastro do CNJ, mas sim de uma ferramenta que vai gerar conhecimento, transformando dados em informações confiáveis”, declarou. “É um programa que será de enorme utilidade para o controle carcerário”, completou. A juíza Fátima Alves, que integra a equipe do CNJ, comentou sobre o cenário atual de gestão dessas informações e do benefício que o BNMP 2.0 trará ao Judiciário. “O Judiciário possui hoje apenas dados sobre o sistema prisional. Mas ainda não se dispõe de um cadastro nacional de presos. Isso gera informações contraditórias, fragilidade na gestão dos dados prisionais. Não se tem, hoje, como responder a questões como: quantos presos existem hoje? Por que estão presos? E até quando vão estar presos?”, afirmou.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 07 / 02 / 2018 PÁG. 02 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Sinalização é precária em diversos pontos de São Luís

Faixas de pedestres apagadas, placas enferrujadas e semáforos ausentes ou inoperantes são alguns dos problemas que podem causar acidentes nas vias de grande tráfego da capital

Diversas avenidas de São Luís estão com a sinalização precária. A situação tem causado muitos acidentes entre motoristas e pedestres, que precisam atravessar as vias. Em alguns pontos, como na Avenida São Luís Rei de França, restam apenas bases onde antes existiam placas que sinalizavam o limite de velocidade.

Outro problema na Avenida São Luís Rei de França são as faixas de pedestres apagadas. Quem atravessa diariamente a via precisa de atenção redobrada. As faixas apagadas comprometem a segurança também dos motoristas. Sinais eletrônicos, como semáforos, e painéis para delimitar a velocidade não existem em boa parte da avenida, que dá acesso a diversos bairros da capital. Situação propícia para a prática de excesso de velocidade por parte de motoristas.

Na Avenida Jerônimo de Albuquerque, a situação também é preocupante. No Angelim, em frente a uma escola, uma faixa de trânsito, que deveria existir, está apa-



Semáforo não funciona em frente a pizzaria na Avenida Jerônimo de Albuquerque, no Angelim

gada, provocando risco para quem precisa passar pelo local, principalmente para as crianças no horário de entrada e saída das aulas. Em frente a uma pizzaria, um semáforo desligado compromete o fluxo do trânsito, principalmente nos horários de pico.

"Passar aqui é sinal de insegurança. Quando passo com meus fi-

lhos, temos de muitas vezes correr, porque alguns carros param e outros não", disse Fabiano Teixeira, pai de dois estudantes da área.

A Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte (SMTT) informou, em nota, que já mapeou os locais nos quais as faixas de segurança para pedestres estão desgastadas pelo fluxo intenso de veícu-

los, e que já elaborou um cronograma para a reposição das sinalizações desses locais, que será iniciado em breve. ●

SAIBA MAIS



Paulo Soares

Na MA-203, na Estrada de Ribamar, que liga os municípios de São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa, nenhum sinal de trânsito funciona, mesmo com a instalação deles em todo o trecho da via. Recém inaugurada a via não apresenta condições para o tráfego adequado para pedestres e motoristas. Falta faixas de trânsito para passagem de pedestres, os sinais instalados estão sem utilidade. Falta também placas e painéis, para regular a velocidade, o que já gerou, desde sua inauguração, diversos acidentes. A Secretaria de Estado da Infraestrutura (Sinfra) informou, em nota, que o Governo do Maranhão, em parceria com a Prefeitura de São José Ribamar, está tomando as providências para resolver os problemas citados.

VIDEO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
 Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 07 / 02 / 2018 PÁG. 02 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Número de indenizações por morte pelo DPVAT cresce 23% em 2017

Relatório Anual Seguradora Líder-DPVAT apresenta panorama sobre as vítimas de acidente de trânsito no Brasil; 380 mil indenizações foram pagas ano passado

BRASÍLIA

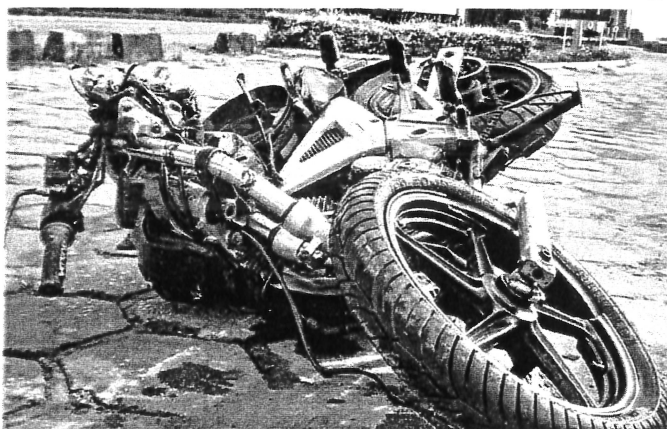
O número de indenizações pagas para vítimas fatais no trânsito brasileiro cresceu 23% em 2017. O dado é fruto do Relatório Anual Seguradora Líder-DPVAT, administradora do seguro, que indica um retrato da violência no trânsito em todo o país. Em relação a mortes, o destaque fica com São Paulo que, seguido por Minas Gerais e Ceará, figura no topo da lista dos estados com maior número de sinistros por segundo ano consecutivo.

Segundo os dados, em 2017 mais de 380 mil indenizações foram pagas nos três tipos de cobertura oferecidas pelo DPVAT: morte, invalidez permanente e despesas médicas. Ainda que expressivo, o número é, aproximadamente, 12% menor do que o registrado em 2016, com cerca de 430 mil indenizações pagas. No recorte somente por invalidez permanente, por exemplo, os dados também registram queda, desta vez de 18% em relação ao ano anterior.

Em relação ao perfil das vítimas, os homens representam 75% das indenizações pagas por acidentes no país. A faixa etária entre 18 e 34 anos, um extrato importante da população economicamente ativa, concentra 49% das indenizações pagas. Quando avaliado por cenários regionais, a mesma tendência se repete em praticamente todos os estados.

Motocicletas

Outro recorte que merece destaque é o dos acidentes com motocicletas. De acordo com o relatório, três em cada quatro indenizações do Seguro DPVAT estão relacionadas a veículos sobre duas rodas. Apesar de representarem 27% da frota nacional, as motos são responsáveis pelo maior número de acidentes e de vítimas, acumulando 285.662 sinistros ou 74% das



O número de acidentes com motos foi recorde no ano passado, segundo relatório divulgado ontem

INDENIZAÇÕES

Acidentes de moto lideram no Pará

Na Região Norte, o Pará foi o estado que registrou maior número de indenizações pagas pelo Seguro DPVAT no ano passado: 12.259. Do total, 9.622 indenizações foram para casos de invalidez permanente, e 10.360 para acidentes envolvendo motocicletas. Já os casos de indenizações por morte tiveram aumento de 34,42%, passando de 1.200 em 2016 para 1.613 em 2017. O estado também apresentou crescimento no número de fraudes detectadas: 605 no ano passado, ante 299 em 2016. A maior parte das indenizações foi paga para homens, na faixa etária entre 25 e 34 anos.

indenizações pagas em 2017.

Em alguns estados, o número de vítimas de acidentes com motocicletas chega a ser 10 vezes maior do que o registrado com carros, como é o caso do Ceará. 88% das indenizações por morte em acidentes com motocicletas foram para vítimas do sexo masculino. No caso de acidentes de motos que resultaram em sequelas permanentes, 79% das indenizações também foram para

vítimas do sexo masculino.

O Seguro DPVAT representa uma proteção importante aos mais de 200 milhões de cidadãos em caso de acidentes de trânsito em todo o território nacional, seja ele motorista, passageiro ou pedestre, sem considerar a responsabilidade sobre o acidente. O Relatório Anual Seguradora Líder-DPVAT 2017 contribui para dimensionar a extensão dos danos causados pela

violência no trânsito em todo o país, bem como progressos alcançados pela educação e conscientização de motoristas.

Intenso combate a fraudes

Outro importante dado apresentado pelo relatório é em relação ao combate a fraudes. Somente em 2017, foram evitadas perdas de R\$ 222,9 milhões referentes a 17.550 tentativas comprovadas de fraudar o Seguro DPVAT para recebimento de indenizações. O montante de fraudes evitadas em 2017 é 85% superior ao identificado em 2016 (120,2 milhões).

O resultado expressivo representa o intenso trabalho da Seguradora Líder a fim de garantir que o Seguro DPVAT continue atendendo a quem de fato precisa. Neste sentido, uma das principais atribuições da empresa é criar instrumentos que busquem a proteção do benefício contra fraudes. Para isso, a Seguradora Líder segue investindo em tecnologia para aprimorar os controles. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
Outros			
DATA	07 / 02 / 2018	PÁG.	02
<input type="checkbox"/> Gerada		<input type="checkbox"/> Espontânea	
<input type="checkbox"/> Positiva		<input type="checkbox"/> Negativa	

Roubo de celulares se intensifica durante as festas de pré-Carnaval

Somente no Cohatrac, foram registradas 44 ações dessa natureza, semana passada; muitas pessoas não registram ocorrência; **O Estado** dá dicas de segurança

O celular é uma ferramenta muito utilizada nas festas de pré-Carnaval, seja para fazer uma foto, gravar um vídeo, postar nas redes sociais, entre outras funções. O problema é que criminosos estão aproveitando esses eventos com grande movimentação como uma oportunidade para roubar os fôlões.

Na Avenida Contorno Norte, no Cohatrac IV, por exemplo, onde acontece um dos pré-carnavais da capital com movimentação de, em média, 20 mil pessoas, nas últimas semanas foram registradas 44 ocorrências de roubo e furto. Os dados são do 13º Distrito Policial (DP) do Cohatrac. Segundo o DP, esses são números de pessoas que registram ocorrência, já que muitas, por não terem esperança de recuperar o aparelho, nem procuram uma sede da polícia.

Segundo a investigadora Danielle Loiolla, nesses casos há todo um procedimento a ser feito para tentar localizar e recuperar o aparelho roubado. "Quando a vítima registra ocorrência, muitas com a caixinha do celular, nós temos todo um processo para ir em busca do aparelho e com quem ele está. Tudo isso é feito, inclusive, com a operadora do celular, para localizar via número de série, o que pode demorar até um mês, fazendo com que muitos desistam de esperar", disse.



Fazer uma selfie durante a folia de pré-Carnaval pode ser perigoso e culminar na perda do celular

DICAS DE SEGURANÇA PARA SEU CELULAR

- Não exponha o celular na rua. O usuário se distrai ao fazê-lo e, ao mesmo tempo, fica vulnerável.
- Não use celular na cintura ou em bolsos. Esse hábito permite que seja furtado com facilidade.
- Para evitar chamar atenção, coloque seu aparelho no modo vibratório ou silencioso.
- Nunca deixe o celular à mostra.
- Não deixe seu celular sobre mesas, balcões

A Polícia Civil informou que muitos dos casos de roubo e furto de celulares ocorrem por descuido dos usuários, seja expondo enquanto liga ou troca mensagens ou, em casos mais frequen-

tes, com mulheres, quando andam com o aparelho nas mãos, facilitando a ação dos bandidos. A recomendação é que os fôlões não fiquem expondo seu celular e tentem colocá-lo dentro

de bolsas ou no bolso da frente da roupa que estiverem vestindo. Isso ajudará a prevenir as ações criminosas, que são frequentes em várias festas pré-carnavalescas na capital. ●

Buracos oferecem risco ao Carnaval da Madre Deus

Fôlões podem cair nas armadilhas das vias e se machucar durante as festas no bairro

Buracos que podem passar despercebidos oferecem risco a quem participa das festas de pré-Carnaval em vários pontos da Madre Deus, um dos bairros de maior concentração de fôlões da cidade. Os moradores reclamam e pedem agilidade na resolução da questão.

A principal preocupação, principalmente para quem organiza os blocos carnavalescos nesse bairro, e para quem participa dessas atividades, é o fato de que esses buracos podem surpreender quem estiver passando pelas ruas, ocasionando algum acidente.

É o caso do produtor cultural José Reis, de 60 anos. "A gente quer agilidade pra resolver problemas nessa buraqueira que está no bairro, porque é muito arriscado para quem brinca o Carnaval aqui cair em um buraco desses", disse.

José Reis fez um pedido aos governantes, para que resolvessem o problema. "Nós fazemos um

apelo à Prefeitura e Governo do Estado para que resolvam isso. Essa situação põe em risco nossos fôlões e até mesmo os turistas que vêm passar o Carnaval em nossa cidade", frisou.

Davi Sousa, de 70 anos, falou do risco de alguém cair em um dos buracos nessa via. "As pessoas podem cair aí dentro e se ferir. É um negócio grave. Temos de pedir para os nossos dirigentes resolverem isso ou teremos problemas qualquer hora dessas", concluiu.

O Estado entrou em contato com a Prefeitura de São Luís para saber quais medidas tomou para o recalçamento do asfalto daquela região para evitar problemas. Até o fechamento desta edição, não houve resposta. ●

VÍDEO NA VERSÃO DIGITAL

ostadoma.com



Fôlões têm de ter cuidado com os buracos enquanto se divertem



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros	
DATA	07 / 02 / 2018
PÁG.	01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Excesso de velocidade resultou em 105.770 multas em São Luís

Infração é uma das principais causas de acidentes e mortes no trânsito nas rodovias federais, de acordo com dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF); números são referentes ao ano de 2017, na capital maranhense

Transitar com o veículo em velocidade superior à máxima permitida em até 20% foi a infração de trânsito que mais resultou na aplicação de multas em São Luís. Em 2017, 88.021 penalidades foram aplicadas durante todo o ano, de acordo com o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-MA), seguida de velocidade superior à máxima permitida em mais de 20% e até 50%, como 17.749 multas. O excesso de velocidade é uma das principais causas de acidentes e mortes no trânsito, conforme a Polícia Rodoviária Federal (PRF).

As multas por excesso de velocidade são aplicadas na capital maranhense pela Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMITT), dos sensores e agentes de trânsito; e nos trechos das BRs que cortam a capital maranhense pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) e pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).



Conforme informações da Polícia Rodoviária Federal, nas rodovias duplicadas, os motoristas podem trafegar em até 110 km/h, desde que não haja sinalização indicando a velocidade. Nas rodovias de pista simples, o condutor pode trafegar em até 100 km/h.

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), as multas por excesso de velocidade possuem três valores diferentes, de acordo com o limite de velocidade excedido. Os valores são diferentes quando o motorista excede até 20%, de 20% a 50% e acima de 50% do limite

permitido na via. O valor da multa por excesso de velocidade até 20% acima do limite permitido é de R\$ 130,16. Esta é uma infração média e gera quatro pontos na Carteira de Habilitação Nacional (CNH). O valor da multa por excesso de velocidade de 20% até 50% do limite

SAIBA MAIS

A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMITT), aplicou, em 2017, 22.185 multas por transitar com o veículo em velocidade superior à máxima permitida em até 20% e 3.631 penalidades por trafegar em velocidade superior à máxima permitida em mais de 20% e até 50%. Dentro de São Luís, a PRF e o DNIT multam também nos trechos das Rodovias que cortam a capital maranhense. O DNIT conta com 97 equipamentos eletrônicos de controle de velocidade instalados nas rodovias federais do Maranhão, situados nas BRs 010, 135 (trechos de São Luís), 222, 226, 230 e 316, totalizando 195 faixas de trânsito monitoradas.

permitido é de R\$ 195,23. Esta é uma infração grave, que gera cinco pontos na CNH.

"O excesso de velocidade e a falta de atenção dos motoristas são as principais causas de acidentes e mortes no trânsito nas rodovias federais do Brasil e no Maranhão não é diferente. Como forma de inibir esse tipo de ocorrência, é importante, além da fiscalização, a instalação de redutores de velocidade", ressaltou Antônio Noberto, assessor

de comunicação da PPRF-MA. Antônio Noberto explicou em quais pontos das rodovias é essencial a instalação de redutor de velocidade. "A PRF faz o levantamento dos trechos onde há maior incidência de acidentes causados pelo excesso de velocidade e entrega o documento ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes para executar a instalação do dispositivo de redução de velocidade", disse Noberto. ●

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	<i>Atos, Fatos e Bancos</i>
DATA	07 / 02 / 2018	PÁG. 02	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Desce

O ex-prefeito de Cândido Mendes (MA), José Haroldo Fonseca Carvalho, mais conhecido como Zé Haroldo, foi preso em uma operação da Polícia Civil do Maranhão, por intermédio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (SEIC). Ele foi gestor do município por três mandatos (1997-2000, 2001-2004 e 2009-2012), sendo investigado por desvios de verbas na execução de convênio entre a prefeitura e o Ministério da Saúde, por meio da Fundação Nacional da Saúde.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros		Capa
DATA	07 / 02 / 2018	PÁG.	01	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

CRIMES DE ENCOMENDA

EMPRESÁRIOS NA MIRA DA PISTOLAGEM

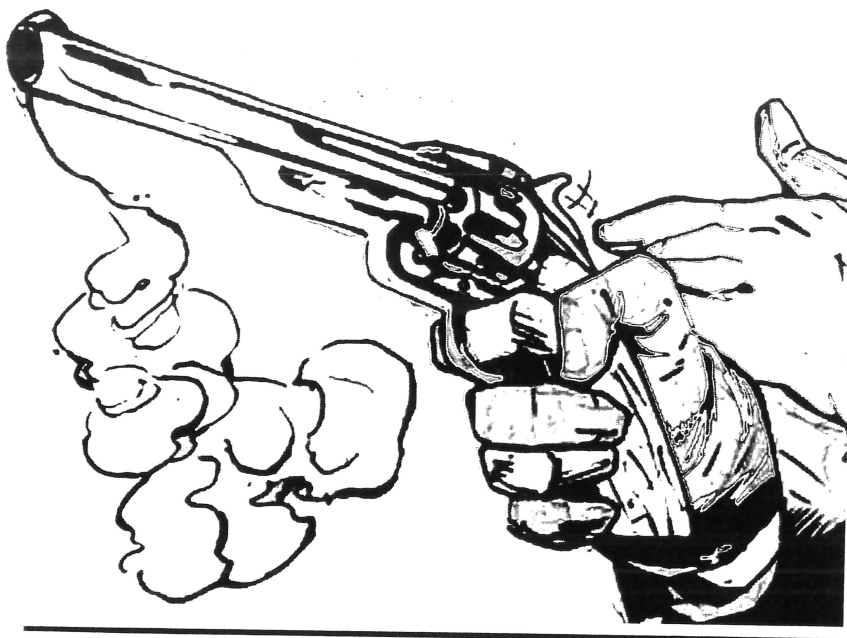
Proprietário de rede de supermercado e de material de construção em Igarapé Grande, Raimundo Lucena, foi assassinado ontem a tiros; mês passado, a vítima foi o pecuarista Raimar Costa Pinto POLÍCIA 4

13

CASOS
de pistolagem registrados nos últimos 36 meses

2

CASOS
de crimes de pistolagem já aconteceram este ano





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia Outros	
DATA	07 / 02 / 2018
PÁG.	04
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Empresário é assassinado a tiros em Igarapé Grande

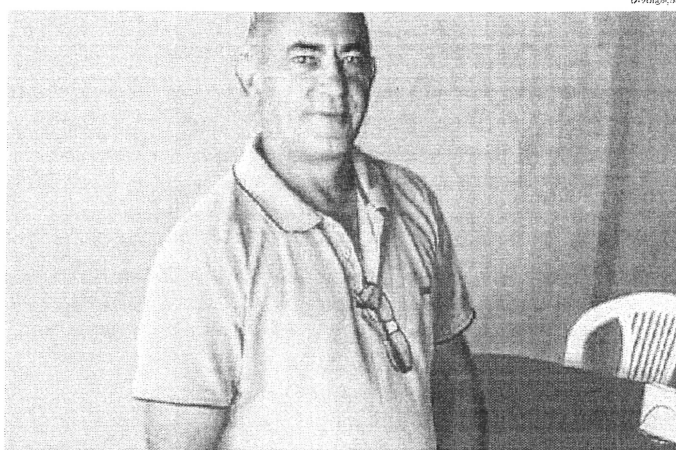
Este foi o segundo crime praticado por pistoleiros este ano, no estado; nos últimos 36 meses, 13 assassinatos foram registrados, tendo como vítimas cinco vereadores, três blogueiros, secretário municipal, empresários e candidato

ISMAELARAÚJO
Da edição de Polícia

Empresários voltaram a ser vítimas de crime de pistolagem (crime encomendado) no Maranhão. Somente este ano, foram dois casos no interior. Um levantamento feito por O Estado mostra que nos últimos 36 meses 13 assassinatos foram registrados e investigados como crime de pistolagem. O último ocorreu ontem, e a vítima foi o proprietário de uma rede de supermercado e de material de construção da cidade de Igarapé Grande, Raimundo Lucena, idade não revelada. Segundo a polícia, ele foi assassinado a tiros dentro de um dos seus empreendimentos comerciais. A vítima era sogro de um dos filhos de Zezé Alagoano, morto em uma emboscada no dia 4 de novembro do ano passado, no povoado Lucindo, em Poção de Pedra.

A polícia informou que dois homens bem vestidos chegaram, por volta das 8h:30, ao supermercado da vítima, e sem chamar a atenção de clientes e funcionários, invadiram a área onde o empresário estava e dispararam vários tiros à queimadura contra ele. Em seguida, os criminosos fugiram em uma motocicleta Bros preta, de placa não identificada.

As balas atingiram a cabeça do



Empresário Raimundo Lucena, assassinado ontem dentro de um dos seus estabelecimentos comerciais

empresário, que morreu no local. Os moradores se aglomeraram na porta do supermercado para saber informações sobre o caso, mas foram contidos pela polícia. O corpo de Raimundo Lucena foi removido para o hospital da cidade, para ser periciado. O caso está sendo investigado pela delegacia de Polícia Civil de Igarapé Grande.

O sargento Carlos, da Polícia Militar, não conseguiu identificar a motivação desse crime. Ele infor-

mou que os militares já estão realizando buscas, visando prender os acusados. Barreiras em vários pontos da cidade foram montadas, mas não conseguiram interceptar a passagem do veículo. Contudo, há possibilidades de que eles ainda estejam na região.

Outros casos

No dia 26 de janeiro deste ano, ocorreu o assassinato do agiota e pe-

queirista Raimar Costa Pinto, idade não revelada. Ainda de acordo com as informações da polícia, ele foi assassinado a tiros em seu posto de combustível, no bairro Altamira, em Barra do Corda.

O caso está sendo investigado pela equipe da Delegacia Regional de Barra do Corda, sob a coordenação do delegado Renilton Ferreira. Ele declarou que o empresário foi surpreendido pelos criminosos, que dispararam vários tiros contra ele, inclusive na cabeça. Os socorristas

do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foram acionados, mas quando chegaram ao local já encontraram o empresário sem vida.

O delegado informou que Raimar Costa havia sido preso durante uma operação da Polícia Civil ocorrida em agosto de 2016, acusado de homicídio, ameaças a policiais e terrorismo. As vítimas supostamente estariam devendo dinheiro oriundo de empréstimos a ele. Esse caso nunca foi desvendado pela polícia, que agora investiga o seu assassinato.

Mais ocorrências

Materia de O Estado publicada na edição do dia 7 de dezembro do ano passado divulgou que 11 casos de crime de pistolagem ocorreram no Maranhão em um intervalo de três anos. Entre as vítimas desse tipo de crime, cinco eram vereadores do interior do Maranhão. Três ocorreram contra blogueiros, um contra um secretário municipal e contra um candidato a vice-prefeito.

Na conta da violência no Maranhão estão as mortes por execução do vereador Evilásio Roque Ramos, o Evilásio do PAM de Caxias. Ele foi encontrado morto em sua casa, com dois tiros na cabeça. A polícia seguiu a linha de investigação de que o crime foi de pistolagem.

Repercussão

Outro caso que teve grande repercussão em São Luis foi o assassinato do empresário Marggion Lanyere Ferreira Andrade, ocorrido no dia 11 de outubro de 2011, no Arçaçá, em São José de Ribamar. Os mandantes desse crime, Elias Orlando Nunes Filho e o ex-vereador de Paço do Lumiar Edson Arouche Júnior, o Júnior do Mojó, ainda não foram submetidos a júri popular.

Na época do assassinato, a polícia prendeu Elias Orlando, Júnior do Mojó e os outros envolvidos, o casero Robert Sousa dos Santos; o ex-presidário Alex Nascimento dos Santos, ambos executores do homicídio, e apreendeu um adolescente de 15 anos. Os mandantes estão em liberdade e os autores do crime presos, mesmo sem julgamento, com exceção do adolescente, que foi morto dois anos depois, no Sítio Natureza.

O processo desse caso está tramitando na Vara Criminal da Comarca de São José de Ribamar, e a data do julgamento dos mandantes ainda não foi definida. Segundo a polícia, o empresário Marggion Andrade foi assassinado em um terreno, no Arçaçá, por denunciar o esquema de grilagem de terra, na área. Lotes eram vendidos de forma ilegal. Um mesmo terreno era vendido duas ou mais vezes. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Política () Cidades / Vida () Geral		<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros	
DATA	07 / 02 / 2018	PÁG.	04	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Júnior de Nenzin não vai à reconstituição

Justiça acata pedido da defesa e proíbe que suspeito da morte do ex-prefeito vá à simulação

A polícia informou ontem que, por ordem judicial, Manoel Mariano de Souza Filho, o *Júnior de Nenzin*, não vai participar da reprodução simulada do assassinato do ex-prefeito de Barra do Corda Manoel Mariano de Souza, o Nenzin, ocorrido no dia 6 de dezembro do ano passado, naquela cidade. A simulação deve ocorrer ainda este mês. Segundo a polícia, *Júnior de Nenzin* e o vaqueiro Luzivan Rodrigues da Conceição Nunes, o *Luizão*, são os principais suspeitos de terem matado a tiros o ex-prefeito.

"*Júnior de Nenzin* não quer participar de uma parte da investigação policial, que tem como objetivo retirar todas as dúvidas sobre o fato, e com isso acaba aumentando a suspeita de sua participação nessa ação criminosa", declarou o delegado regional de Barra do Corda, Renilton Ferreira. Ele informou que os advogados de defesa impetraram uma ação na justiça alegando que o seu cliente não tinha obrigação de participar da reprodução simulada dos

fatos desse assassinato. A ação foi deferida no fim do mês passado pelo juiz titular da 2ª Vara da Comarca de Barra do Corda, Iran Kurban Filho.

O delegado disse que a ausência de *Júnior de Nenzin* na reprodução simulada dos fatos não vai dificultar o trabalho investigativo, pois a autoria desse crime e a participação do vaqueiro *Luizão* estão bem definidas. "A reprodução simulada é uma das últimas etapas do trabalho investigativo e deve ser feita no local onde ocorreu o crime", explicou o delegado.

Renilton Ferreira informou que *Júnior de Nenzin* continua preso no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Apesar de não ter confessado, a polícia o aponta como autor do disparo que tirou a vida de seu pai. Também no último dia 30 a polícia voltou a prender, em Barra do Corda, Luzivan Rodrigues, que era o vaqueiro da fazenda da vítima, suspeito de coautoria no crime. ●

Integra em oestadoma.com/441244



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia
Outros	
DATA	07 / 02 / 2018
PÁG.	02
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Suspeito de matar namorada é solto

Ex-tenente do Exército envolvido na morte da maranhense Iarla Lima obteve habeas corpus

O promotor substituto Regis Marinho, da 14ª Promotoria, impetrou ontem um recurso no Tribunal de Justiça contra a revogação da prisão do ex-tenente do Exército, José Ricardo da Silva Neto, de 22 anos, acusado de ter assassinado a ex-namorada, a maranhense Iarla Lima Barbosa, de 25 anos, e baleado mais duas mulheres, Josiane Mesquita da Silva e Ilana Lima Barbosa, irmã de Iarla. O fato ocorreu no dia 19 de junho do ano passado, na capital piauiense.

da 1ª Vara do Tribunal do Júri, de Teresina, foi tomada na última sexta-feira. O promotor Regis Marinho alegou no recurso que José Ricardo da Silva Neto deve ter prisão preventiva novamente decretada pela "garantia da ordem pública". Como o juiz Antônio Nollêto, que foi responsável pela revogação da prisão do ex-tenente, está em férias, quem vai analisar o recurso é a juíza Maria Zilnar Coutinho da 2ª Vara do Tribunal do Júri. ●

Assaltantes invadem casa e fazem moradores reféns

Um bando criminoso, composto por adultos e adolescentes, acusado de invadir uma residência, assaltar e fazer uma criança, de 5 meses, refém foi tirado de circulação durante uma ação policial, ontem, na área do São Raimundo e bairros adjacentes. Com eles, foram apreendidos armas de fogo e objetos provenientes de assaltos. ●

Juíza interdita delegacia na cidade de Parnarama

A delegacia da Polícia Civil de Parnarama foi interdita ontem pelo Poder Judiciário, que ainda alertou para possíveis fugas de internos ou rebelião nessa unidade. A decisão judicial assinada pela juíza da comarca dessa cidade, Sheila Silva Cunha, determina que a direção da Secretaria de Segurança Pública (SSP) e o diretor da Administração Penitenciária do Estado do Maranhão que transitaram os custodiados da cadeia pública da Parnarama, no prazo de 72 horas para estabelecimento prisional em condições de recebê-los, informando sobre o referido local, sob pena de multa diária e pessoal no valor de R\$ 5 mil.

A assessoria de comunicação da Corregedoria Geral de Justiça do Maranhão informou, também, que a juíza cobrou do Estado que disponibilize agentes penitenciários para custódia dos presos. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
			<input type="checkbox"/> Outros
DATA	07 / 02 / 2018	PÁG.	04
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

Ação de bandidos deixa três mortos no interior

Um taxista foi assaltado e morto por quatro assaltantes, que enfrentaram a polícia: um morreu e outro foi linchado em São Benedito do Rio Preto



Leonilson da Silva e Wadson Silva foram presos e Alex, que foi morto

Taxista Antônio Celso foi morto

Três pessoas morreram e duas foram presas após realizarem uma ação criminosa que teve início na manhã de segunda-feira, 5, e que só terminou na madrugada de ontem nas regiões do Itapecuru-Mirim e do Baixo Parnaíba. Os bandidos instalaram o clima de pânico nas cidades de Itapecuru-Mirim, Vargem Grande, Chapadinha e São Benedito do Rio Preto. Em poder dos quadrilheiros, a polícia apreendeu dois revólveres calibre 38.

Segundo informações da polícia, os criminosos presos foram identificados como Leonilson da Silva Rodrigues, o *Anão* ou *Mini-Hulk*, e Wadson Silva de Sousa. O delegado Samuel Morita, da regional de Itapecuru-Mirim, afirmou que esses criminosos têm passagem pela Justiça pelos crimes de roubo, tráfico de droga e porte ilegal de arma de fogo.

Entre os mortos estão o taxista Antônio Celso Bezerra Linhares, de 47 anos, e os assaltantes identificados apenas como Alex, morador de Vargem Grande, e *Lourinho* ou *Rodrigo Manga Rosa*, que residia no Anjo da Guarda, em São Luís. O delegado informou que os corpos dos dois criminosos foram transferidos ainda ontem para o Instituto Médico de São Luís.

Empreitada criminosa

Os criminosos começaram a agir

ainda no período da manhã de segunda-feira, 5. A primeira vítima foi o taxista Antônio Celso, que teve o seu veículo, um Gol branco, de placas OJI-9305, tomado de assalto no povoado Entroncamento, em Itapecuru-Mirim.

O taxista foi feito refém e morto a tiros pelos bandidos no povoado Campo Grande, na cidade de Vargem Grande. Samuel Morita declarou que o corpo da vítima foi encontrado com os olhos arrancados e perfurações de tiros na cabeça. "A perícia é quem vai identificar se os olhos da vítima foram arrancados por faca ou urubus", disse o delegado.

Ainda de acordo com as informações do delegado, os bandidos, após terem executado o taxista, se deslocaram ao povoado de Olho d'Água, em Chapadinha, onde assaltaram uma van, que fazia a linha de futeia a São Luís. Eles ainda agrediram fisicamente os passageiros e o motorista do veículo, que levou coronhadas na cabeça.

Em seguida, o grupo criminoso partiu para a cidade de São Benedito do Rio Preto, onde realizou um arrastão. Várias pessoas foram assaltadas e, na zona rural do município, o veículo colidiu com uma vaca. Os assaltantes foram interceptados pela Polícia Militar.

Nessa localidade, houve uma troca de tiros entre bandidos e milita-

res, que recuperaram o veículo pertencente ao taxista assassinado. Uma das balas atingiu Alex, que morreu no local, e foram presos Leonilson da Silva e Wadson de Sousa. Com a dupla, a polícia apreendeu duas armas de fogo. O quarto criminoso, identificado apenas como *Lourinho*, conseguiu se embrenhar pelo matagal, mas no início da madrugada de ontem foi encontrado por populares e linchado. O seu corpo ainda foi levado para o Hospital de São Benedito do Rio Preto.

Revolta

O clima de revolta dos moradores das regiões de Itapecuru-Mirim e do Baixo Parnaíba ainda continuava ontem. O delegado declarou que vários taxistas, revoltados, se aglomeraram na porta da delegacia de Polícia Civil de Vargem Grande, ao serem informados de que os bandidos presos estavam nessa unidade da polícia. Por segurança, eles foram transferidos para a sede da Delegacia Regional de Itapecuru-Mirim.

Os taxistas e moradores foram, então, para essa delegacia. Como o clima era tenso, de acordo com o delegado, Leonilson da Silva e Wadson de Sousa tiveram que ser transferidos para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. "Esses criminosos já têm passagem pela Justiça por diversos tipos de crime", declarou o delegado. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 07 / 02 / 2018 PÁG. 04 () Gerada (X) Espontânea (X) Positiva () Negativa

MAIS DOIS

Canibais de Pedrinhas vão a Júri Popular

Geovane Sousa Palhano, o “Bacabal”, e Enilson Vando Matos Pereira, conhecido como “Matias” ou “Sapato”, serão levados a Júri Popular pelo assassinato do detento Edson Carlos Mesquita da Silva, ocorrido em dezembro de 2013, em uma das celas do Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Rones Lopes da Silva, o “Rony Boy”, acusado de ser o mandante do crime, também já foi pronunciado para ser submetido ao Tribunal do Júri. As decisões que determinam o julgamento dos acusados perante o Júri Popular são do juiz titular da 4ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís, José Ribamar Goulart Heluy Júnior, que manteve a prisão dos réus e negou-lhes o direito de aguardarem o julgamento em liberdade.

Eles foram denunciados pelos crimes de homicídio qualificado, esquartejamento, canibalismo e destruição de cadáver. Conforme consta na denúncia do Ministério Público, o crime teria sido motivado por rivalidade entre facções criminosas dentro do presídio. Geovane Palhano Sousa responde a mais duas ações penais na Comarca de Bacabal-MA; Enilson Vando Matos Pereira, a outro processo na 4ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís; e Rones Lopes da Silva, a duas ações na 4ª e na 3ª Varas do Tribunal do Júri da capital. Na decisão de pronúncia, o magistrado afirma que “resta claro a necessidade de segregação cautelar desses acusados, pois é notável que os mesmos dedicam-se a atividades criminosas”, frisa.

Ainda de acordo com a denúncia da Ministério Público, no dia

MANDANTE

A ação penal contra Rones Lopes da Silva, considerado o mandante do crime, foi desmembrada da ação originária, em que figuram todos os acusados, porque Rony Boy estava em presídio federal quando houve a audiência com os demais denunciados. Ele foi pronunciado, em novembro do 2017, para ser julgado pelo júri popular, e permanece preso.

Na decisão de pronúncia, o juiz destacou que os crimes dos artigos 211 e 212 do Código Penal, respectivamente, destruição de cadáver e vilipêndio a cadáver, por terem sido praticados em conexão com o crime de homicídio, são atraídos para julgamento no Tribunal do Júri Popular, cabendo ao Conselho de Sentença deliberar sobre tais imputações feitas ao acusado. O magistrado afirma que deve ser questionado aos jurados se a participação de Rones Lopes da Silva foi de dar permissão aos demais denunciados - uma vez que ele seria o líder da facção criminosa - através de uma conversa, via telefone, para que cometessem os crimes contra Edson Carlos Mesquita da Silva.

23 de dezembro de 2013, por volta das 17h, na cela 01 do bloco “C” do presídio São Luís II (PSL II), no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, os denunciados e outro detento (já falecido) mataram Edson Carlos Mesquita da Silva, esquartejaram, vilipendiaram seus restos mortais (canibalismo) e destruíram o cadáver, conforme apontado na certidão de óbito e nos laudos de exame cadavérico e exame em local de morte violenta. Os restos mortais foram encontrados na lixeira, dentro de sacos de lixo e só foram

identificados devido a uma tatuagem que a vítima tinha nas costas.

Crime

Uma das testemunhas declarou em juízo que no pavilhão em Pedrinhas, onde vítima e réus estavam presos, nada acontecia sem a permissão de uma pessoa conhecida como “Sapato”, que seria o líder e recebia ordens de “Rony Boy”. Conforme o relato, no dia do crime, Edson Carlos Mesquita da Silva foi amarrado e espancado durante toda a noite,

ficando desfigurado. “Bacabal” e “Sapato” reuniram-se para decidir se matavam ou não o detento e, em seguida, “Sapato” entrou em contato com “Rony Boy”, que permitiu que a vítima fosse morta. Na época, “Rony Boy” estava preso no Quartel da Polícia Militar.

Ainda, segundo a testemunha, todos os acusados são integrantes de uma facção criminosa denominada Anjos da Morte, da qual a vítima não era membro; e Edson Carlos Mesquita teria sido assassinado com uma faca artesanal e os denunciados teriam retalhado o corpo; assado e comido o fígado da vítima, oferecendo ainda aos demais detentos. Na decisão de pronúncia, o juiz destaca ter sido apurado que os denunciados teriam submetido a vítima a graves sofrimentos físicos e mentais, por longo lapso temporal (a noite inteira), como afirmou uma das testemunhas.

Absolvido

Denunciado pelo Ministério Público de participação no crime, Samyro Rocha de Souza, conhecido como “Taurus” ou “Satanás”, foi absolvido da acusação porque ele não se encontrava preso em Pedrinhas na data do crime, estando em liberdade desde o dia 19 de dezembro de 2013. O juiz José Ribamar Goulart Heluy Júnior revogou a ordem de prisão preventiva contra Samyro Rocha e expediu o alvará de soltura, se por outro motivo ele não estiver preso. Nas alegações finais, o órgão ministerial pediu a absolvição sumária do denunciado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros			
DATA	07 / 02 / 2018	PÁG.	0A <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

ARAIOSSES.....

Homem é preso por bater no tio, pai e mãe

A Polícia Militar capturou um homem suspeito de ter agredido membros da própria família. O caso aconteceu na cidade de Araioses, interior do Maranhão. José Mendes da Silva teria agredido física e

verbalmente um tio, o pai e a mãe. Não contente com a situação, José Mendes quebrou o portão e arremessou pedras na casa do tio. O suspeito foi detido, conduzido e entregue na delegacia de polícia local.

**José Mendes
foi preso e
encaminhado
para a delegacia
do município**





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 07/02/2018 PÁG. 04 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Maranhense matou o filho

Um caso registrado em Mato Grosso repercute no Maranhão. Homem da cidade de Pedreiras confessa ter assassinado o próprio filho de 5 anos com golpe "mata-leão"

Preso no último domingo (4), o maranhense Jonas Pereira, de 30 anos, natural da cidade de Pedreiras, confessou ter assassinado o próprio filho, de apenas 5 anos, estrangulado-o. O crime aconteceu na cidade de Sinop, Mato Grosso.

De acordo com Jonas, ele teria, sob efeito de drogas, aplicado um golpe conhecido como "mata-leão" na criança. A perícia identificou sinais de espancamento no corpo do menino.

Jonas Pereira revelou ainda que estava usando pasta base de cocaína desde a última sexta-feira (2).

A Polícia Civil de Sinop lavrou prisão em flagrante por homicídio qualificado contra Jonas. Os familiares da criança e do suspeito ainda não foram ouvidos, já que ainda estão abalados com o assassinato.

O caso

A criança deu entrada na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro Menino Jesus, acompanhada pelo pai e por uma vizinha, com lesões provenientes de agressões físicas. A mãe do menino estaria traba-



5 anos. Idade do filho de Jonas Pereira

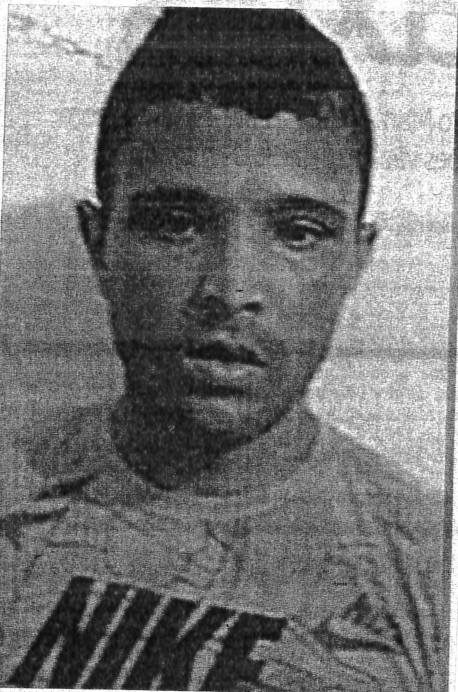
lhando no momento do crime.

A Polícia Militar foi acionada e realizou a prisão do suspeito. Jonas foi, então, encaminhado para a Polícia Judiciária Civil, que lavrou o auto de prisão em flagrante do investigado pelo homicídio doloso contra o filho.

O autuado foi apresentado em Audiência de Custódia na segunda-feira (5), ficando à disposição do Judiciário.

Crimes em Pedreiras

Jonas Pereira já seria bastante conhecido da polícia quando morava na cidade de Pedreiras. Ele tem várias passagens pela 14ª Delegacia Regional da cidade por crime de roubo. Em uma ocorrência, Jonas foi preso após invadir a loja LN Story.



Jonas Pereira disse que estava drogado no momento que matou o filho



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate (<input checked="" type="checkbox"/>) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Capa
DATA	07 / 02 / 2018	PÁG.	01 () Gerada (<input checked="" type="checkbox"/>) Espontânea (<input checked="" type="checkbox"/>) Positiva () Negativa

CANIBALISMO EM PEDRINHAS

ACUSADOS DE COMER CORPO DE DETENTO IRÃO A JÚRI POPULAR

Geovane Sousa Palhano, o "Bacabal", e Enilson Vando Matos Pereira, conhecido como "Sapato", serão levados a Júri Popular pelo assassinato do detento Edson Carlos Mesquita da Silva, ocorrido em dezembro de 2013, em uma das celas do Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Eles foram denunciados pelos crimes de homicídio qualificado, esquartejamento, canibalismo e destruição de cadáver. Conforme consta na denúncia do Ministério Público, o crime teria sido motivado por rivalidade entre facções criminosas dentro do presídio.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida		<input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia	
Outros			
DATA	07 / 02 / 2018	PÁG.	7
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Mais dois acusados de comer carne de preso irão a júri popular

Geovane Sousa Palhano, o "Bacabal", e Enilson Vando Matos Pereira, conhecido como "Matias" ou "Sapato", serão levados a Júri Popular pelo assassinato do detento Edson Carlos Mesquita da Silva, ocorrido em dezembro de 2013, em uma das celas do Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Rones Lopes da Silva, o "Rony Boy", acusado de ser o mandante do crime, também já foi pronunciado para ser submetido ao Tribunal do Júri. As decisões que determinam o julgamento dos acusados perante o Júri Popular são do juiz titular da 4ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís, José Ribamar Goulart Heluy Júnior, que manteve a prisão dos réus e negou-lhes o direito de aguardarem o julgamento em liberdade.

Ainda de acordo com a denúncia do Ministério Público, no dia 23 de dezembro de 2013, por volta das 17h, na cela 01 do bloco "C" do presídio São Luís II (PSL II), no Complexo Penitenciário de Pedri-

nhas, os denunciados e outro detento (já falecido) mataram Edson Carlos Mesquita da Silva, esquartejaram, vilipendiaram seus restos mortais (canibalismo) e destruíram o cadáver, conforme apontado na certidão de óbito e nos laudos de exame cadavérico e exame em local de morte violenta. Os restos mortais foram encontrados na lixeira, dentro de sacos de lixo e só foram identificados devido a uma tatuagem que a vítima tinha nas costas.

CRIME-Uma das testemunhas declarou em juízo que no pavilhão em Pedrinhas, onde vítima e réus estavam presos, nada acontecia sem a permissão de uma pessoa conhecida como "Sapato", que seria o líder e recebia ordens de "Rony Boy". Conforme o relato, no dia do crime, Edson Carlos Mesquita da Silva foi amarrado e espancado durante toda a noite, ficando desfigurado. "Bacabal" e "Sapato" reuniram-se para decidir se matavam ou não o detento

e, em seguida, "Sapato" entrou em contato com "Rony Boy", que permitiu que a vítima fosse morta. Na época, "Rony Boy" estava preso no Quartel da Polícia Militar.

ABSOLVIDO - Denunciado pelo Ministério Público de participação no crime, Samyro Rocha de Souza, conhecido como "Taurus" ou "Satanás", foi absolvido da acusação porque ele não se encontrava preso em Pedrinhas na data do crime, estando em liberdade desde o dia 19 de dezembro de 2013. O juiz José Ribamar Goulart Heluy Júnior revogou a ordem de prisão preventiva contra Samyro Rocha e expediu o alvará de soltura, se por outro motivo ele não estiver preso. Nas alegações finais, o órgão ministerial pediu a absolvição sumária do denunciado.

MANDANTE - A ação penal contra Rones Lopes da Silva, considerado o mandante do crime, foi desmembrada da ação originária, em que figuram todos os acusados,

porque Rony Boy estava em presídio federal quando houve a audiência com os demais denunciados. Ele foi pronunciado, em novembro do 2017, para ser julgado pelo júri popular, e permanece preso.

Na decisão de pronúncia, o juiz destacou que os crimes dos artigos 211 e 212 do Código Penal, respectivamente, destruição de cadáver e vilipêndio a cadáver, por terem sido praticados em conexão com o crime de homicídio, são atraídos para julgamento no Tribunal do Júri Popular, cabendo ao Conselho de Sentença deliberar sobre tais imputações feitas ao acusado. O magistrado afirma que deve ser questionado aos jurados se a participação de Rones Lopes da Silva foi de dar permissão aos demais denunciados - uma vez que ele seria o líder da facção criminosa - através de uma conversa, via telefone, para que cometessem os crimes contra Edson Carlos Mesquita da Silva.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral Polícia Outros

DATA 07 / 02 / 2018 PÁG. 12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Empresário é assassinado por pistoleiros em Igarapé Grande

OSWALDO VIVIANI

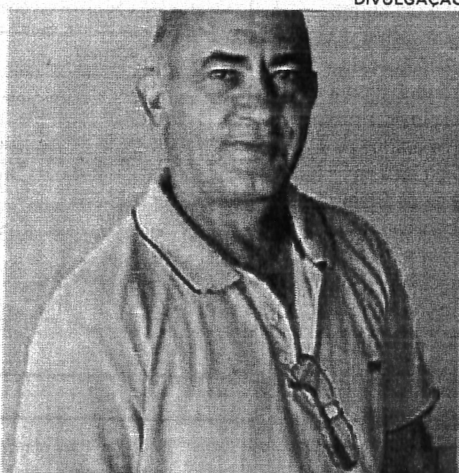
O empresário Raimundo Lucena, 58 anos, foi assassinado a tiros por volta das 8h de ontem (6), no interior de seu supermercado, Mercantil Lucena, na sede do município de Igarapé Grande (a 365 km de São Luís, no centro maranhense).

Segundo as primeiras informações levantadas pela polícia, dois homens bem vestidos chegaram ao comércio de Lucena numa moto Honda Bros preta e, sem dizer nada, sacaram pistolas ponto 40 e dispararam várias vezes na direção do empresário. Ao menos quatro tiros atingiram Raimundo Lucena, três deles na cabeça. Após o crime, os matadores fugiram na moto, no rumo de Trizidela do Vale e Pedreiras, cidades próximas.

Durante todo o dia de ontem, populares se aglomeraram em frente à casa do empresário e diante do Mercantil Lucena.

Muito conhecido em Igarapé Grande, Raimundo Lucena também era dono de um comércio de materiais de construção, de uma padaria e de um restaurante e pizzaria no município.

Reforços policiais estão chegando nesta semana às cidades do Médio Mearim, entre elas, Igarapé Grande, região que vive, desde novembro do ano passado, uma onda de assassinatos com características de crimes de



DIVULGAÇÃO

O assassinato de Raimundo Lucena foi o terceiro, em três meses, com características de pistolagem no Médio Mearim

encomenda. Em três meses, três assassinatos cometidos por pistoleiros aconteceram em cidades da região (Poção de Pedras, Trizidela do Vale e Igarapé Grande).

Em 4 de novembro, foi assassinado em Poção de Pedras, o fazendeiro Geraldo Camilo da Silva, de 59 anos, por dois homens que também ocupavam uma moto Bros preta. "Geraldo

Alagoano", como era mais conhecido, da mesma maneira que Raimundo Lucena, foi atingido por três disparos na cabeça, quando descia de sua Hilux, no povoado Lucindo (zona rural de Poção de Pedras). Raimundo Lucena era sogro de um dos filhos de "Geraldo Alagoano", que, por sua vez, era pai da vice-prefeita de Igarapé Grande, Diene Oliveira da Silva Lima (PDT), que atua como médica em Pedreiras.

Um tio de "Geraldo Alagoano", José Camilo, o "Zezé Alagoano" ou "Zezé da Van", também foi assassinado por dois pistoleiros, na manhã de 14 de novembro. Ele parou para que um suposto passageiro embarcasse em sua van de lotação, no povoado Gavião Real (município de Trizidela do Vale), quando o homem sacou uma pistola e disparou contra sua cabeça. Um outro homem, numa moto, chegou e também efetuou disparos contra "Zezé Alagoano", que fazia, com sua van, a linha Esperantinópolis-Pedreiras.

No mesmo momento em que "Zezé" era executado em Trizidela do Vale, seu filho, Ciro Camilo, sofria uma tentativa de assassinato, em Bernardo do Mearim (cidade vizinha). Ele só escapou porque estava armado e reagiu a tiros quando dois homens tentaram matá-lo.

A polícia maranhense agora investiga se todos esses crimes têm ligação e o que os teria motivado.

Seic prende ex-prefeito de Cândido Mendes por desvio de verbas

Uma operação da Polícia Civil, por meio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), resultou na prisão de José Haroldo Fonseca Carvalho, conhecido como "Zé Haroldo", ex-prefeito do município de Cândido Mendes. A prisão aconteceu na manhã desta terça-feira (6), por volta das 11h, no Conjunto Habitacional Turu, em São Luís. De acordo com o delegado Tiago Bardal, superintendente da Seic, a prisão de "Zé Haroldo" se deu em cumprimento a mandado de prisão expedido pela justiça de Cândido Mendes. Tiago Bardal informou ainda que o ex-prefeito estava sendo investigado por desvio

de verbas quando esteve à frente da Prefeitura daquele município, por três mandatos: 1997 a 2000, 2001 a 2004 e 2009 a 2012.

Ainda segundo o superintendente da Seic, as verbas desviadas deveriam ter sido usadas na execução de convênios entre a Prefeitura de Cândido Mendes e o Ministério da Saúde, por meio da Fundação Nacional de Saúde (Funasa). Bardal informou que, após as formalidades legais, o ex-prefeito foi encaminhado ao Centro de Observação Criminológica e Triagem de São Luís, no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde permanecerá à disposição do Poder Judiciário.

DIVULGAÇÃO/SEIC



O ex-prefeito Zé Haroldo foi em São Luís, no Conjunto Habitacional Turu



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral Polícia Outros

DATA 07 / 02 / 2018 PÁG. 12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Envolvidos em assassinato de taxista morrem em meio a perseguição policial

DANIEL MORAES
ESPECIAL PARA O JP

Dois envolvidos no latrocínio do taxista Antônio Celso Bezerra Linhares, de 48 anos, morreram em meio a perseguição policial. Um deles, um adolescente de 17 anos, tombou no município de São Benedito do Rio Preto, no momento em que o bando tentava se desfazer do táxi. O segundo assaltante, identificado como "Rodrigo Manga Rosa", foi capturado e morto por populares no povoado São José de Santana. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP), os outros dois envolvidos no assassinato do taxista Antônio Celso, identificados como

Lenilson da Silva Rodrigues, conhecido como "Mini Hulk", e Wadlon Silva Sousa, foram presos. Com eles, a polícia apreendeu dois revólveres.

O CRIME

Os quatro criminosos fretaram o táxi de Antônio Celso Bezerra Linhares em Itapecuru-Mirim, por volta das 5h da segunda-feira (5). Durante o trajeto, o taxista foi executado. O corpo de Antônio Celso foi deixado no povoado Campo Grande, no município de Vargem Grande. O bando, então, partiu para o povoado Malvas, entre Chapadinha e Anapurus, onde tomou de assalto um micro-ônibus.

A polícia conseguiu localizar os

criminosos por volta do meio-dia, quando eles tentaram escapar de uma barreira policial. Na fuga, os assassinos precisaram abandonar o táxi roubado após baterem em uma vaca.

O primeiro criminoso, identificado como Lenilson da Silva Rodrigues, foi preso. Os outros três continuaram em direção à Vargem Grande. Nas imediações de São Benedito do Rio Preto, a polícia conseguiu interceptá-los. Wadlon Silva Sousa foi capturado, e o adolescente de 17 anos que trocou tiros com a polícia foi morto. O último criminoso, Rodrigo Manga Rosa, conseguiu fugir do cerco policial, mas acabou linchado pela população do povoado São José de Santana.

FOTOS/ DIVULGAÇÃO/PM



"Mini Hulk" e Wadlon Silva foram presos por terem participado na morte do taxista Antônio Celso

Juiz manda soltar ex-tenente acusado de matar namorada maranhense

O juiz da 1ª Vara do Tribunal do Júri, Antônio Nollêto, determinou a soltura do ex-tenente do Exército José Ricardo da Silva Neto, que confessou ter assassinado a tiros sua namorada, a estudante maranhense Iarla Lima Barbosa, de 25 anos.

O crime ocorreu na madrugada do dia 19 de junho, do ano passado, na saída de um bar na zona Leste da capital piauiense. A decisão é da última sexta-feira (2) e deste então o ex-tenente do Exército encontra-se em liberdade condicional.

José Ricardo estava preso desde o dia do crime quando foi encontrado no condomínio onde morava, no bairro Santa Isabel. No carro, estacionado no mesmo local, ainda estava o corpo da jovem morta. Com ele, foi apreendida a arma do crime, uma pistola calibre 380.

Na decisão, o juiz determina como medidas cautelares que José Ricardo não pode se ausentar temporariamente ou definitivamente do município de sua residência, sem a devida autorização do Juízo; deve comparecer a todos os atos do processo para os quais for intimado; comparecer mensalmente perante o juízo da Comarca de Recife (PE), para informar e justificar as suas atividades; recolhimento domiciliar no período noturno, a partir das 20h; não se envolver em nenhum outro delito e não frequentar casas de eventos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno (X) O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia	Outros
DATA	07 / 02 / 2018
PÁG.	08 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Traficante é preso no interior

Dando continuidade às ações de combate ao tráfico de drogas em cidades do interior, a Polícia Civil do Maranhão, através da Delegacia de Repressão ao Narcotráfico de Timon, unidade vinculada à Senarc, em trabalho conjunto com a Delegacia Regional de Homicídios, vinculada à SHPP, efetuou, na manhã dessa terça-feira (6), no bairro Mateuzinho, em Timon, por volta das 9h30, a prisão em flagrante delito de Nathanael Alves Costa (19), conhecido por "Natanzinho do Morro", pelo crime de tráfico de drogas. Nathanael foi surpreendido quando fotografava e filmava os veículos estacionados no pátio do prédio onde funciona a Senarc, Delegacia Regional de Homicídios e 18ª DRPC. Quanto a esse fato, será objeto de investigação por parte da Polícia Civil. Na residência de Nathanael foram encontrados tabletes da substância entorpecente conhecida vulgarmente por maconha, perfazendo o total aproximado de 1,790 kg, além de 01 balança de precisão.

QUARTA-FEIRA, 07 DE FEVEREIRO DE 2018

Ex-detento é assassinado a tiros no Setor Mercadinho

Dilson da Costa Sousa, 34 anos, conhecido por 'Zezinho do Manelão', foi morto com vários tiros de pistola 380

O quarto homicídio neste mês de fevereiro em Imperatriz foi registrado nessa terça-feira, 6, na Rua José Bonifácio, entre Pernambuco e Paraíba, no Setor Mercadinho, em Imperatriz.

A vítima foi identificada por Dilson da Costa Sousa, 34 anos, que era conhecido por 'Zezinho do Manelão' e que, entre outros crimes, tinha envolvimento com o tráfico de droga na segunda maior cidade do Maranhão.

Dilson foi alvejado com vários tiros de pistola 380 e teve morte instantânea. Ele chegou em casa em um Chevrolet Onix, cor branca e desceu. Ao observar dois homens em um Classic cinza, tentou correr, mas foi em vão. Um dos homens desceu do carro e o alvejou com vários tiros. Ele morreu na calçada de uma casa vizinha, cujo portão ficou com várias marcas de bala, assim

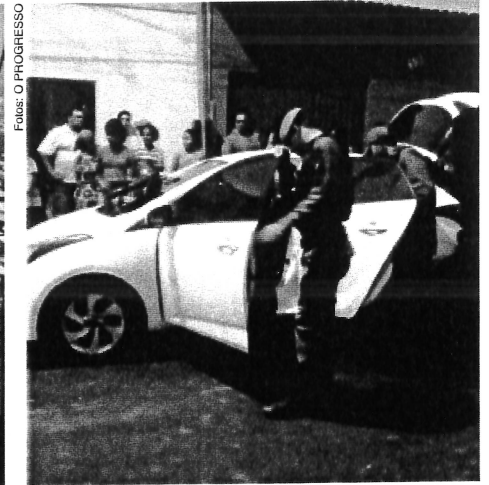
como muros e paredes de outras casas.

Segundo a polícia, Dilson da Costa Sousa era acusado de homicídios em Imperatriz, um deles a um vigia da Embratel, fato ocorrido no fim da década de 90. Por esse crime, ele foi condenado a mais de 20 anos e foi para a Penitenciária de Pedrinhas, porque ainda não existiam presídios em Imperatriz. Por ter participado de rebeliões em Pedrinhas, Dilson, junto a outros sete detentos, foi transferido para o presídio federal de Catanduvas, no Paraná, onde ficam presos de alta periculosidade, entre eles Ferdinando Beira-Mar. Após cumprir pena, Dilson voltou para Imperatriz, onde continuou no submundo do crime, no tráfico de droga.

E, segundo a polícia, essa é a principal linha de investigação, crime por acerto de contas entre traficantes.



Dilson da Costa Sousa foi morto com vários tiros



Chevrolet Onix de propriedade da vítima

Homem com tornozeleira é preso portando arma

O PROGRESSO

Policiais do 14º Batalhão prenderam nessa terça-feira, por volta de 13 horas, Paulo Barbosa da Silva, 20 anos, que se diz ajudante de mecânico. O caso ocorreu nas proximidades do Residencial Cinco Estrelas, Parque Sanharol.

Paulo Barbosa se encontravam em companhia de um menor de 16 anos e ambos estavam a pé. Os policiais abordaram os dois e com Paulo Barbosa da Silva foi encontrado um revólver calibre 38 com duas munições intactas. Paulo tentou subornar os policiais, oferecendo a quantia de R\$ 1.500,00 para que não fosse preso. Ele estava em liberdade condicional e usa uma tornozeleira. Paulo responde por assalto a mão armada, crime tipificado no artigo 157 do Código Penal.

Para a polícia, Paulo e o menor estavam em busca de uma vítima, principalmente conduzindo uma motocicleta, para assaltá-la e levar a moto para prática de assaltos pela cidade.

Paulo Barbosa foi autuado em flagrante delito por porte ilegal de arma de fogo e por corrupção de menor. Além disso, foi autuado por tentar subornar os policiais. Ele deve perder o benefício de liberdade condicional e voltar ao regime fechado.



Paulo Barbosa foi autuado em flagrante

Ainda ontem, foi transferido para a Unidade Prisional de Ressocialização de Imperatriz - UPRI, onde ficará à disposição da Justiça. O menor foi ouvido e entregue a um responsável.

Policiais militares recuperaram 21 celulares roubados de empresa

Uma pessoa chegou a ser presa, mas não foi reconhecida como um dos assaltantes

Policiais da guarnição de serviços do 3º BPM recuperaram, na tarde de ontem, celulares que haviam sido roubados na empresa Megainfo, localizada na Rua Godofredo Viana com Benedito Leite, no centro de Imperatriz.

Inicialmente, 11 celulares foram encontrados dentro de uma mochila próxima a uma casa na rua Santo Agostinho, bairro Bonsucesso, periferia de Imperatriz. Mais tarde, os militares retornaram ao local e, após uma minuciosa busca, encontraram mais 10 celulares, chegando a 21 aparelhos que haviam sido roubados da loja.

O assalto, que aconteceu no início da tarde de ontem, foi praticado por dois criminosos que chegaram ao local em uma motocicleta. Os dois renderam funcionários e clientes que se encontravam na loja.



Celulares roubados da loja e encontrados no Bonsucesso

roubaram os celulares, inclusive de quem se encontrava no local, e fugiram. Os policiais conseguiram chegar onde se encontravam os aparelhos através de rastreamento pelo GPS de um deles.

Um gari chegou a ser preso, mas não foi reconhecido como sendo um dos elementos que assaltaram a loja. O gari foi conduzido para a Delegacia Regional de Polícia Civil para que fosse investigado. Entretanto, funcionários da Megainfo não o reconheceram como sendo um dos assaltantes.